

América Latina em cifras

2022/2023

alacero

ÍNDICE

1. Prefácio
2. Sócios ativos da Alacero
3. Cifras
4. Produção de aço bruto
5. Produção e consumo de laminados
6. Comércio latino-americano da indústria do aço
7. Indicadores econômicos e do setor do aço da América Latina
8. Indústria chinesa do aço: impacto na América Latina

1. PREFÁCIO

► A atividade econômica na América Latina e no Caribe apresenta expectativas positivas. Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), o crescimento esperado do PIB é de 2,3% em 2023, após um aumento de 4,1% em 2022. A recuperação continua em ritmo lento na região, em grande parte devido à incerteza em torno dos blocos comerciais internacionais e das políticas internas destinadas a impulsionar a indústria. Esta melhora é impulsionada, em grande parte, pela recuperação dos preços das commodities após uma queda em relação ao ano passado.

Assim, a indústria do aço latino-americana apresenta um cenário de crescimento da demanda. O consumo aparente da região, que em 2022 foi de 69,3 Mt (-7,9%), pelo que se vê após os primeiros 8 meses deste ano deverá ter um crescimento de 2,4%, fechando em 70,9 Mt em 2023. Esse aumento se deve principalmente pelo aumento das importações de aços laminados em 2023 de 8,5%. A produção de aço bruto, por sua vez, poderá sofrer uma queda de 7,5% em relação a 2022, se forem confirmados os 58,3 Mt esperados para o final de 2023. A produção de laminados, que terminou 2022 com 54,7 Mt, terá queda estimada de 4,3% em 2023, com o total de 52,3 Mt.

Após um ano anterior de crises no âmbito econômico global, em 2023 a América Latina demonstra que é possível manter os níveis de produção em patamares elevados, tendo como força motriz o apoio entre os mercados internos e a menor dependência das importações extrarregionais. Um cenário de contração é natural após anos de recomposição e instabilidades dos mercados.



1. SÓCIOS ATIVOS DA ALACERO

SÓCIOS ALACERO 2023



América Latina em números 2023

SÓCIOS ATIVOS

A. ARGENTINA

Acerbrag
ArcelorMittal Acindar
Gerdau Sipar
Tenaris Siderca
Ternium Argentina

B. BRASIL

ArcelorMittal Aços Longos LATAM
ArcelorMittal Aços Planos (Tubarão)
Gerdau Brasil
Ternium Brasil
Usiminas

C. CHILE

Aceros AZA
Compañía Siderúrgica Huachipato - CAP

D. COLÔMBIA

ACESCO
Acería Paz del Río
Gerdau Diaco
Tenaris TuboCaribe
Ternium Siderúrgica de Caldas

E. COSTA RICA

Metalco S.A.

F. EQUADOR

ADELCA
ANDEC
NOVACERO

G. MÉXICO

ArcelorMittal México
Autlán
DEACERO
Gerdau Corsa
Tenaris TAMSA
Ternium México
Tyasa

H. PERU

Aceros Arequipa
SIDERPERU

I. REPÚBLICA DOMINICANA

Gerdau Metaldom

J. URUGUAI

Gerdau Laisa

1. SÓCIOS ALACERO 2023

MEMBROS AFILIADOS

ALEMANIA

SMS Group GmbH

ÁUSTRIA

Primetals Technologies

BRASIL

Belgo Arames

CHILE

Compania Minera del
pacifico S.A. - CMP
Group CAP

COLÔMBIA

Bekaert Corporation

EE.UU.

Midrex Technologies
Showa Denko Carbon

ITÁLIA

Danieli & C. S.p.A.
Tenova

JAPÓN

Metal One Corporation

MÉXICO

NUCOR-JFE
POSCO Mexico
Sherwin-Williams
Steel Warehouse

REPÚBLICA DOMINICANA

Kinnox S.A.
Laminados Industriais

SUIZA

Metinvest International S.A.

CÂMERAS

ARGENTINA

Câmera Argentina del Acero
IAS Instituto Argentino de
Siderurgia

BRASIL

Instituto Aço Brasil

CHILE

ICHA instituto chileno del acero

COLÔMBIA

ANDI Câmara FEDEMETAL

EQUADOR

FEDIMETAL - Federación
Ecuatoriana de Industria del
Metal

MÉXICO

CANACERO Cámara nacional de
la industria del Hierro y del Acero

REPÚBLICA DOMINICANA

ADOACERO Asociación
Dominicana
del Acero

Uso da capacidade produtiva mundial (77%)

- Estima-se que 578 milhões de toneladas de capacidade instalada em todo o mundo não foram usadas em 2022, sendo a China responsável por 23%, com um excedente de 134 milhões de toneladas.

Indústria chinesa do aço

- 1.015,7 milhões de toneladas foi a produção de aço bruto da China em 2022. Por sua vez, o consumo aparente de aço laminado atingiu 920 milhões de toneladas, enquanto as exportações totais chegaram a 58,1 milhões de toneladas.

Comércio desleal

- 43 de 66 resoluções antidumping e/ou salvaguardas relacionadas ao aço em vigor na América Latina são contra a China (2022).

Desafios na indústria do aço em 2023: produção em queda e incertezas globais

► Em 2022, a economia global vivenciou um cenário ambivalente. O declínio gradual da pandemia de COVID-19 impulsionou a recuperação econômica, mas o surgimento do conflito Rússia-Ucrânia trouxe incertezas geopolíticas e econômicas. As políticas industriais se concentraram na robustez das cadeias de suprimento para enfrentar tensões globais, enquanto a produção de aço bruto atingiu 63,0 Mt.

No decorrer de 2023, a economia mundial continuou a se adaptar a eventos globais desafiadores, incluindo os conflitos em curso na Rússia e Ucrânia, bem como entre Israel e a Faixa de Gaza. Esses conflitos continuam a impactar as cadeias de abastecimento globais, reforçando a necessidade de segurança e diversificação nas fontes de suprimento. Políticas industriais buscam reduzir riscos, promovendo estabilidade e resiliência na produção e distribuição de mercadorias.

Espera-se que este ano a produção de aço alcance 58,3 Mt, o que representaria uma queda de 7,5% em relação ao ano anterior.



Mundo: ranking de produção de aço bruto

País	Ranking 2022	Volumen 2022	Ranking 2021	Volumen 2021
China	1	1.015,7	1	1.035,2
Índia	2	125,4	2	118,2
Japão	3	89,2	3	96,3
Estados Unidos	4	80,5	4	85,8
Rússia	5	71,7	5	77,0
Coréia do Sul	6	65,9	6	70,4
Alemanha	7	36,9	8	40,2
Turquia	8	35,1	7	40,4
Brasil	9	34,1	9	36,1
Irã	10	30,6	10	28,3
Itália	11	21,6	11	24,4
Taiwan, China	12	20,8	12	23,2
Vietnã	13	20,0	13	23
México	14	18,4	15	18,5
Indonésia	15	15,6	16	14,8
França	16	12,1	18	13,9
Canadá	17	12,1	19	13
Espanha	18	11,5	17	14,2
Malásia	19	10,0	21	9,1
Arábia Saudita	20	9,9	22	8,7
Egito	21	9,8	20	10,3
Áustria	22	7,5	24	7,9
Polônia	23	7,4	23	8,5
Bélgica	24	7,0	26	6,9
Ucrânia	25	6,3	14	21,4
Outros		110,3		116,6
Total mundial		1.885,4		1.962,3

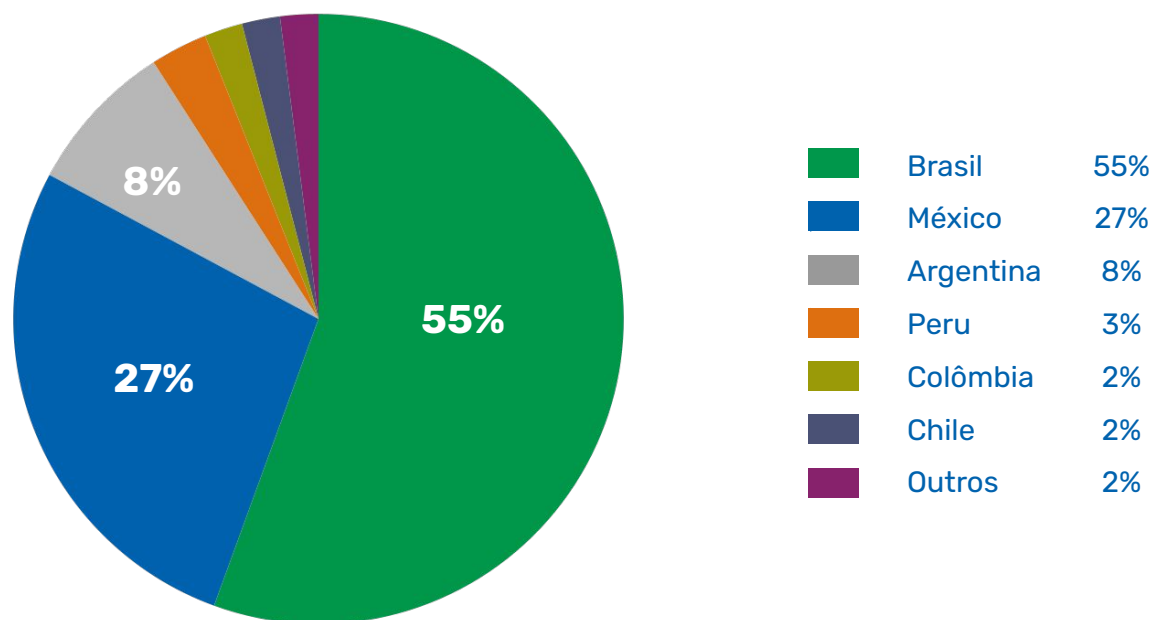
Fonte: Relatório de Aço Bruto da Worldsteel de Outubro de 2023.

Produção de aço bruto na América Latina

➤ **58,3 milhões de toneladas previstas para 2023**

➤ **7,5% de aumento estimado da produção em 2023 em relação a 2022**

Distribuição regional da produção de aço bruto 2023 (E)



Fonte: (e) 2023 estimado com base nos 8 primeros meses

América Latina: produção de aço bruto por país

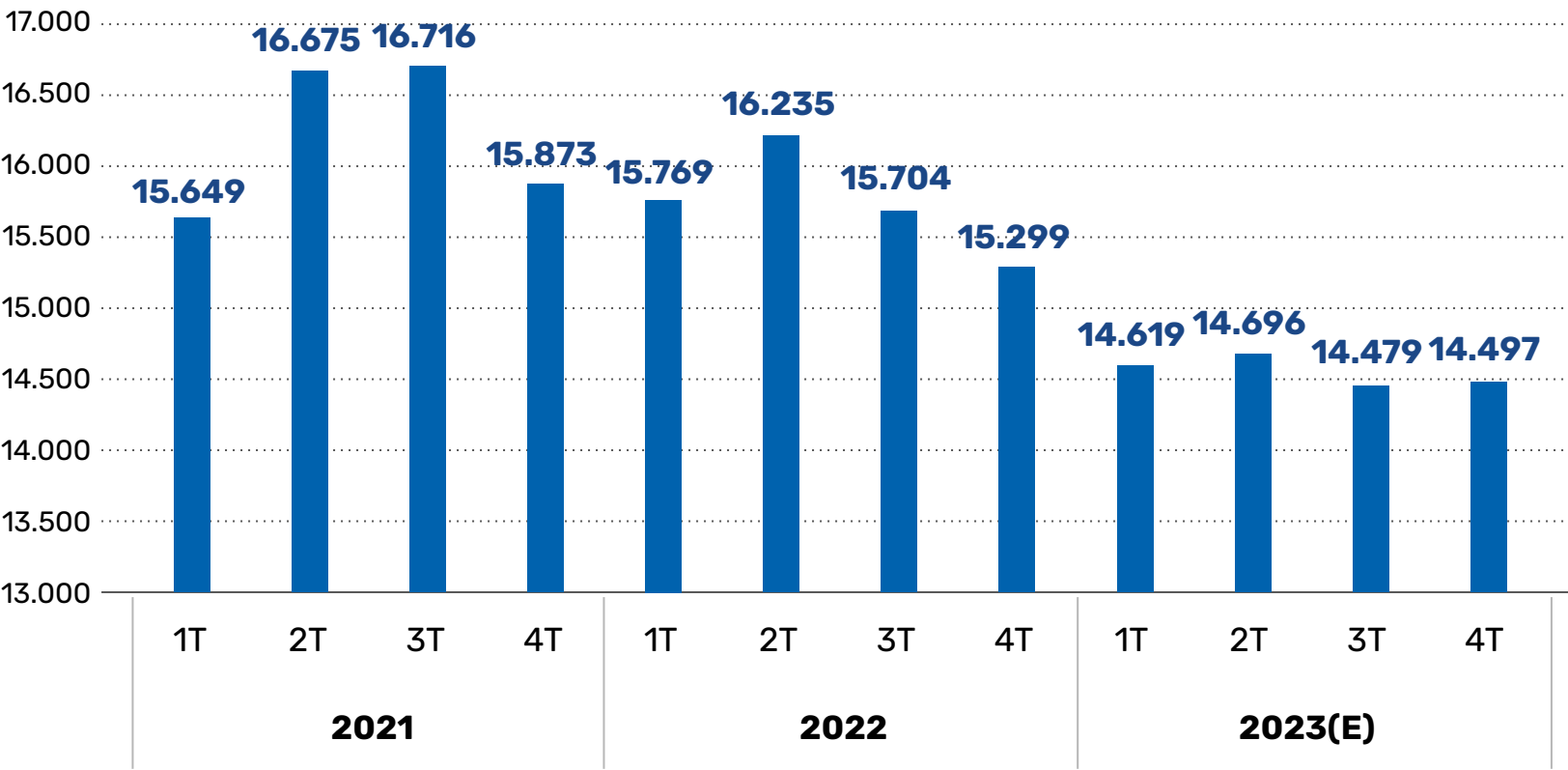
Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Brasil	32.569	31.415	36.071	34.089	32.077	-5,9%
México	18.692	16.555	18.454	18.386	15.963	-13,2%
Argentina	4.645	3.651	4.875	5.094	4.859	-4,6%
Peru	1.230	731	1.486	1.765	1.795	1,7%
Colômbia	1.333	1.149	1.338	1.320	1.394	5,6%
Chile	1.333	1.157	1.318	1.151	1.193	3,6%
Equador	607	482	612	536	461	-14,1%
Guatemala	306	243	307	271	223	-17,9%
Cuba	230	185	231	200	163	-18,7%
El Salvador	102	82	103	89	75	-15,9%
Uruguai	62	49	63	55	46	-16,4%
Venezuela	51	29	29	27	26	-5,3%
Outros Latam	26	23	26	24	18	-22,0%
Total Aço Bruto	60.986	55.751	64.913	63.008	58.291	-7,5%

Fonte: Alacero. (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto / "Outros países latino-americanos" inclui o Paraguai e Trinidad e Tobago.

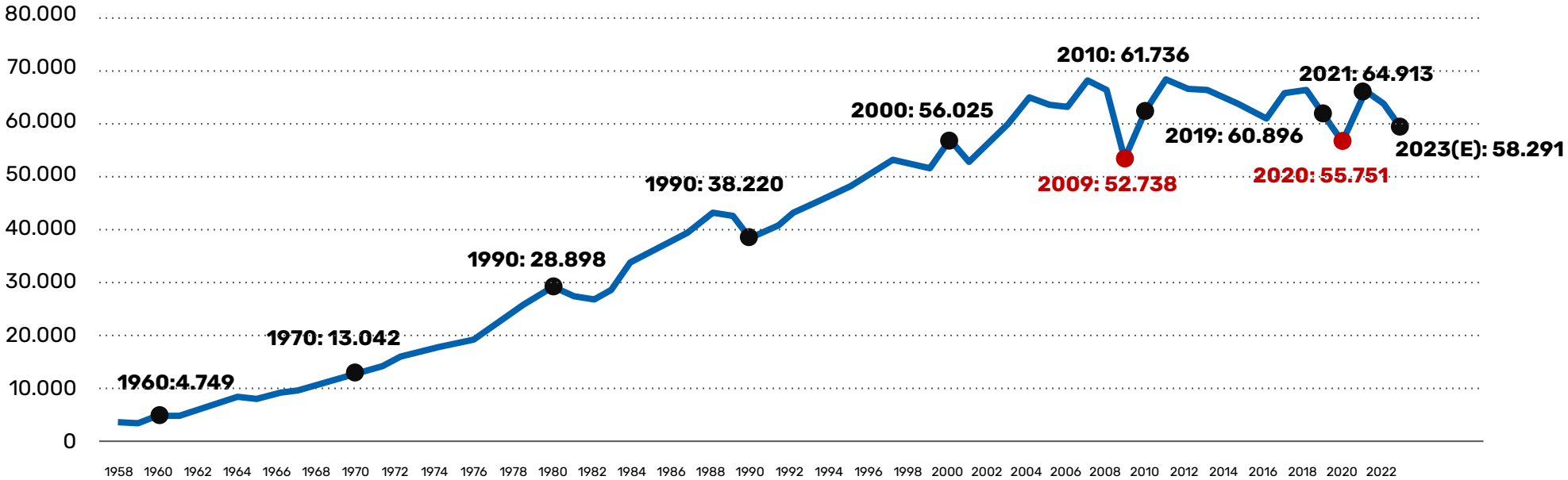
América Latina: produção de aço bruto na América Latina

Milhares de toneladas



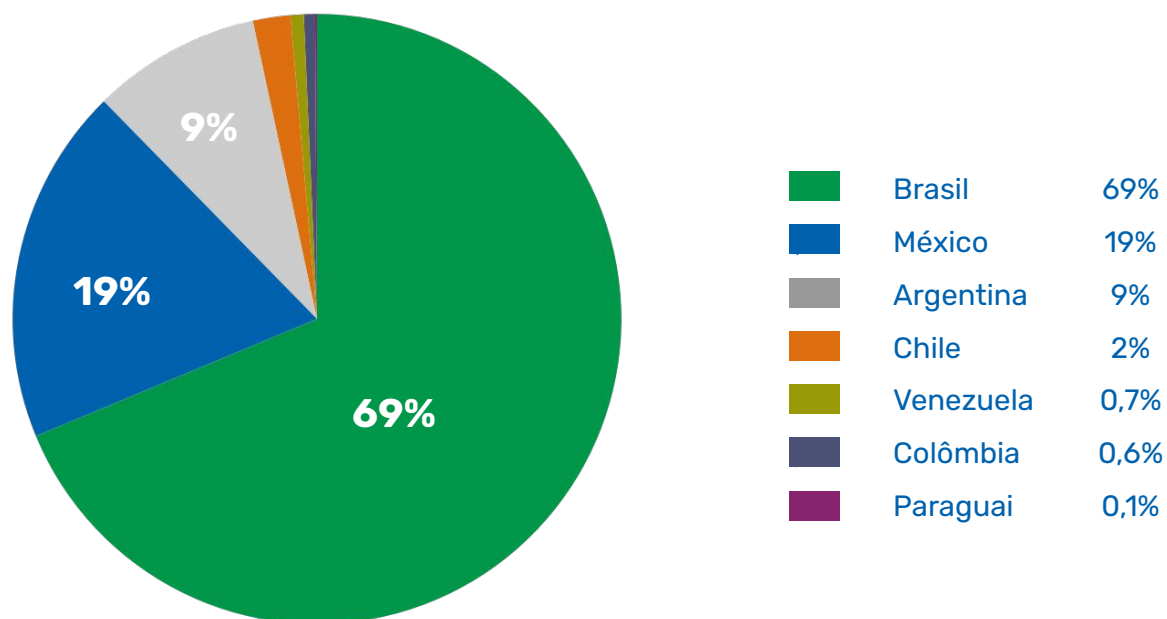
Evolução da produção de aço bruto na América Latina

Milhares de toneladas



Fonte: (E) 2023 estimado segundo dados de janeiro a agosto.

Distribuição da produção de ferro primário por país



Fonte: (e) 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses

Produção primária de ferro 2023 (e)

> 36,7 milhões de toneladas

> O Brasil produz 69% do total latino-americano

> 8,3% menor do que a produção de 2022

América Latina: produção de ferro primário (a)

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Brasil	26.280	24.628	28.530	26.813	25.473	-5,0%
México	9.840	8.090	8.496	8.636	6.850	-20,7%
Argentina	2.970	2.455	3.550	3.494	3.294	-5,7%
Chile	595	663	695	581	608	4,7%
Venezuela	393	285	290	277	274	-1,2%
Colômbia	207	164	211	213	212	-0,5%
Paraguai	41	35	44	40	30	-26,4%
Total Hierro Primario	40.325	36.321	41.817	40.054	36.740	-8,3%

Fonte: (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto.

A descarbonização torna-se prioridade: projeções para o consumo de aço e os desafios de 2023

- ▶ Em 2023, a indústria global enfrenta uma série de desafios complexos, com a descarbonização emergindo como uma prioridade crucial. Reduzir as emissões de carbono e adotar modelos de negócios sustentáveis tornaram-se imperativos à medida que as indústrias enfrentam crescente pressão para cumprir as metas globais de combate às mudanças climáticas.

A previsão é de que em 2023 o consumo global de aço laminado seja de 1.814 Mt, 1,8% a mais do que no ano passado. Por sua vez, a Worldsteel projeta que o consumo de laminados da China deverá aumentar 2%, totalizando 939 Mt neste ano.

Diante disso, a produção de laminados na América Latina deverá atingir 52,3 Mt em 2023. Se essa projeção se concretizar, o resultado representará uma redução de 4,3% em relação a 2022. O consumo estimado de laminados da região crescerá 2,1%, se a previsão de 70,8 Mt for confirmada.



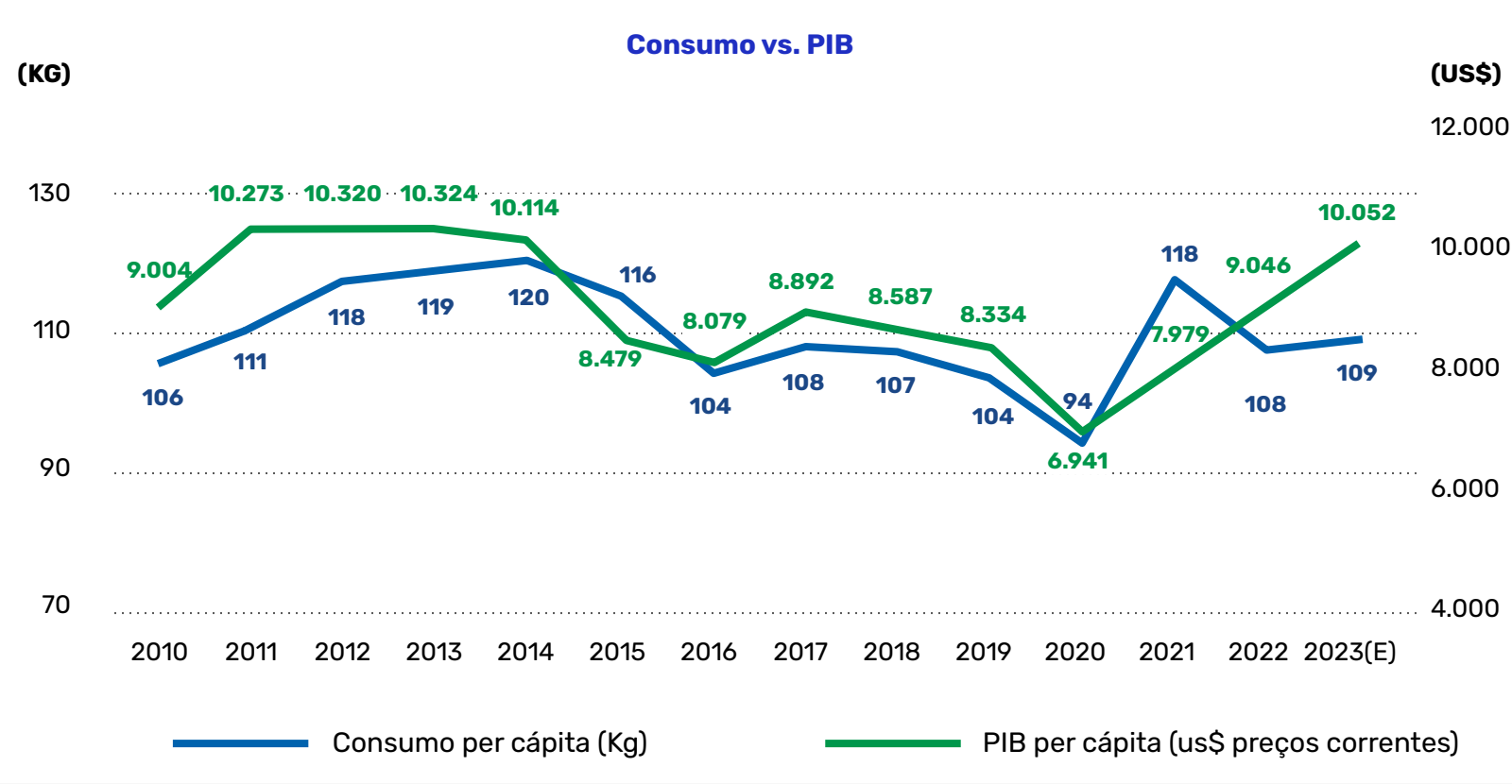
América Latina: produto interno bruto

Per Capita (US\$)

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Argentina	10.054,03	8.574,08	10.639,39	13.639,20	13.367,22	-2,0%
Brasil	8.8445,31	6.923,63	7.696,80	8.917,34	9.827,12	10,2%
Chile	14.619,83	13.174,71	16.245,01	15.340,39	17.544,94	14,4%
Colômbia	6.436,97	5.304,29	6.182,71	6.624,16	6.985,39	5,5%
México	10.434,57	8.894,89	10.359,15	11.496,52	14.101,90	22,7%
Peru	7.080,58	6.185,81	6.699,39	7.183,46	1.703,50	7,2%
Rep. Dominicana	8.181,67	7.175,04	8.496,05	10.141,14	10.644,07	5,0%
Venezuela	2.519,81	1.536,94	2.044,90	3.254,36	3.197,46	-1,7%
Outros	5.859,79	5.285,58	5.883,56	6.488,11	6.968,11	7,4%
América Latina	8.333,65	6.940,58	7.978,80	9.045,65	10.052,13	11,1%

Fonte: IMF WEO October 2023 e World Bank. "Outros" inclui os demais os países da América Latina

América Latina: relação entre consumo de aço e PIB (per capita)



Fonte: IMF WEO October 2023 e World Bank. (E) 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses.

A intensidade do consumo de aço se mantém acima dos níveis pré-pandemia

- ▶ A indústria do aço desempenhou um papel significativo na recuperação regional do consumo per capita em 2023. Esse aumento na América Latina é resultado de uma demanda elevada para recomposição dos mercados e de um crescimento populacional moderado desde 2021.

Nossa região deve fechar o ano com um consumo per capita de 109 kg, superando a média de 2019, que era de 104 kg. Apesar do consumo individual moderado e de um crescimento de 1,6% na América Latina em relação ao ano anterior e de 3,1% em comparação com a média de 2018-2022 (106 kg).

Adicionalmente, espera-se que a região tenha consumo per capita que representa 48% da média global durante esse período, o que significa 4,1% a mais em relação à média do quinquênio anterior (46%). Por outro lado, o crescimento global deverá ser de apenas 0,9% em 2023 (226 kg per capita), ficando 0,9% abaixo da média dos cinco anos anteriores (228 kg per capita).



América Latina: consumo aparente de aço laminado

Per Capita (Kg/Ano)						
País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Argentina	87	79	110	110	110	0,1%
Brasil	99	101	123	109	107	-2,0%
Chile	148	123	169	117	112	-4,1%
Colômbia	74	57	81	70	71	2,0%
México	195	174	201	196	212	8,3%
Peru	92	73	114	107	95	-11,6%
República Dominicana	53	40	53	48	49	2,5%
Venezuela	4	3	4	6	6	11,2%
Outros	53	43	58	50	49	-0,4%
América Latina	104	94	118	108	109	1,6%
Unión Europea(27) + Reino Unido	307	271	321	295	281	-4,8%
Estados Unidos	297	241	292	284	279	-1,6%
Coréia do Sul	1.028	949	1.083	994	1.027	3,4%
China	648	714	675	652	665	2,0%
Índia	74	64	75	82	88	7,7%
Mundo	230	230	234	224	226	0,9%

Fonte: IMF WEO October 2023. / WorldBank / World Steel Association (Preliminary SRO Oct 2023). "Outros" inclui os demais países latino-americanos

Consumo aparente de aço

- ▶ O consumo de aço na América Latina está projetado para um crescimento de 2,4% em 2023, superando as expectativas globais de 1,8%. Por outro lado, os Estados Unidos devem experimentar uma ligeira contração de 1,1%, enquanto a União Europeia e o Reino Unido enfrentam uma queda conjunta de cerca de 5,1% na demanda aparente este ano.

A China, que sofreu uma queda de 3,5% no consumo em 2022, está prevista para um aumento de 2% em 2023, em meio à pressão internacional para reduzir o excesso de capacidade produtiva.

Mundo: consumo aparente de produtos laminados

Milhares de toneladas

Región	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Ásia	1.254.304	1.316.075	1.293.221	1.257.993	1.291.148	2,6%
China	911.890	1.008.220	953.910	920.890	939.308	2,0%
Índia	102.622	89.333	106.226	116.157	126.097	8,6%
Unión Europea	158.015	139.663	164.898	152.027	144.326	-5,1%
América Latina	65.162	59.723	75.195	69.291	70.937	2,4%
Médio Oriente	51.025	48.632	52.964	57.065	56.089	-1,7%
Países CIS	58.282	57.571	58.716	51.644	54.622	5,8%
Outros Europa	32.897	35.944	40.200	39.182	45.015	14,9%
África	41.075	36.686	39.177	39.502	37.887	-4,1%
Mundo	1.779.352	1.795.289	1.844.219	1.782.463	1.814.471	1,8%

Fonte: Alacero para América Latina- worldsteel preliminary SRO October 2023 para o restante do mundo.

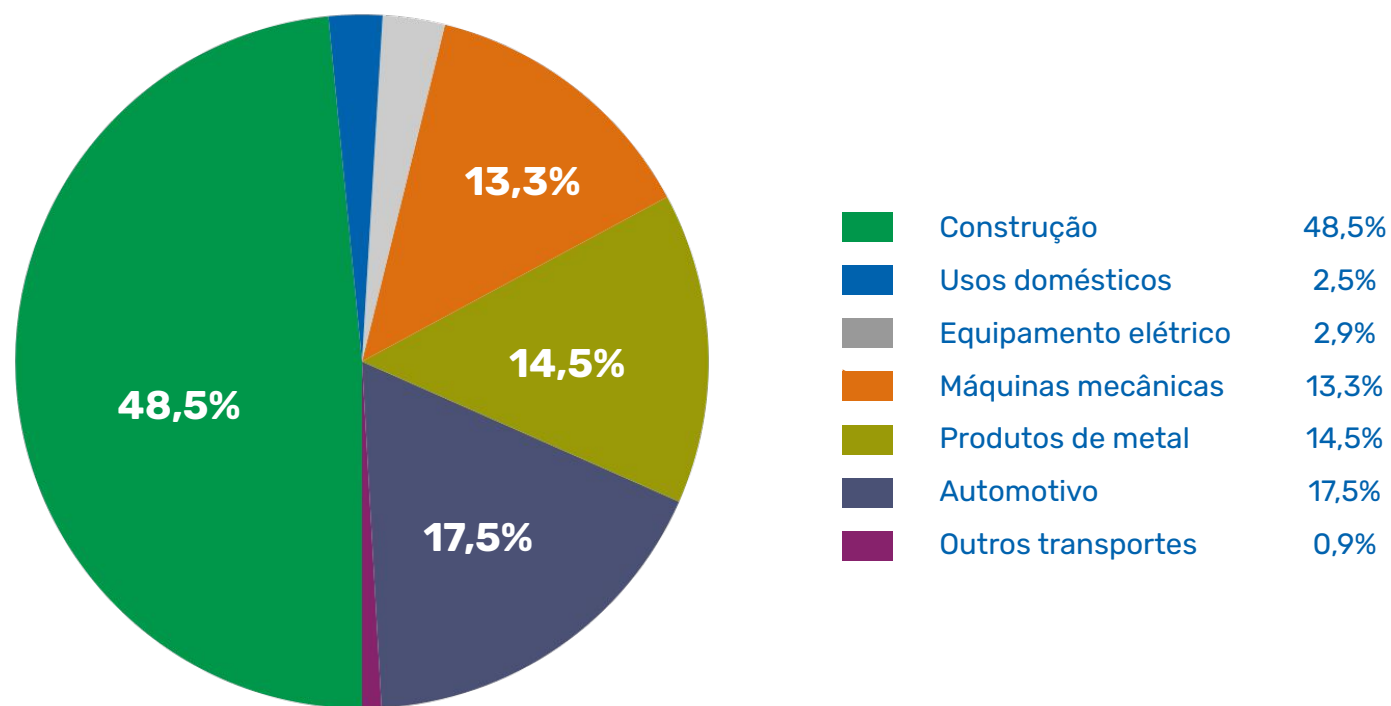
América Latina: consumo aparente de produtos laminados

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Argentina	3.919	3.595	5.037	5.099	5.134	0,7%
Brasil	20.977	21.449	26.337	23.534	23.183	-1,5%
Chile	2.821	2.368	3.287	2.289	2.197	-4,0%
Colômbia	3.695	2.888	4.181	3.607	3.692	2,4%
México	24.426	21.870	25.489	24.981	27.266	9,1%
Peru	3.008	2.428	3.853	3.655	3.261	-10,8%
República Dominicana	580	442	593	542	560	3,4%
Venezuela	130	92	102	159	180	13,3%
Outros	5.606	4.593	6.316	5.425	5.464	0,7%
América Latina	65.162	59.723	75.195	69.291	70.937	2,4%

Font: (E) 2023 estimado segundo dados de janeiro a agosto.

América Latina: utilização de aço por setor 2023



Fonte: Alacero.

América Latina: produção de aços longos

Milhares de toneladas						
País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Brasil	9.242	9.452	10.605	9.801	9.322	-4,9%
México	8.818	9.092	9.262	9.484	8.758	-7,7%
Argentina	1.604	1.335	1.715	1.771	1.731	-2,3%
Chile	1.117	1.069	1.248	969	1.134	17,1%
Colômbia	1.276	1.159	1.535	1.514	1.466	-3,1%
Peru	1.415	818	1.581	1.815	1.883	3,8%
Equador	768	584	774	664	649	-2,2%
Rep. Dominicana	513	391	524	468	475	1,6%
Guatemala	473	367	475	416	403	-3,3%
Costa Rica	409	290	412	352	348	-1,2%
Cuba	119	88	119	101	99	-1,6%
Venezuela	114	85	84	83	87	4,9%
El Salvador	95	73	96	82	79	-3,6%
Uruguai	70	53	71	61	63	1,7%
Outros	23	15	23	20	20	1,4%
América Latina	26.056	24.869	28.526	27.600	26.516	-3,9%

Fonte: Alacero. "Outros" inclui Paraguai e Trinidad e Tobago. Obs.: 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses.

América Latina: produção de aços planos.

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Brasil	13.246	12.356	15.358	13.633	12.594	-7,6%
México	8.085	6.643	7.711	9.181	8.981	-2,2%
Argentina	2.036	2.081	2.520	2.255	2.344	4,0%
Colômbia	294	266	307	274	243	-11,2%
Rep. Dominicana	67	51	69	74	85	14,8%
Peru	56	32	62	71	47	-33,4%
América Latina	23.783	21.428	26.028	25.488	24.294	-4,7%

Fuente: Alacero.Obs.: 2023 estimado com base nos primeiros 8 meses

América Latina: produção de tubos sem costura.

Milhares de toneladas

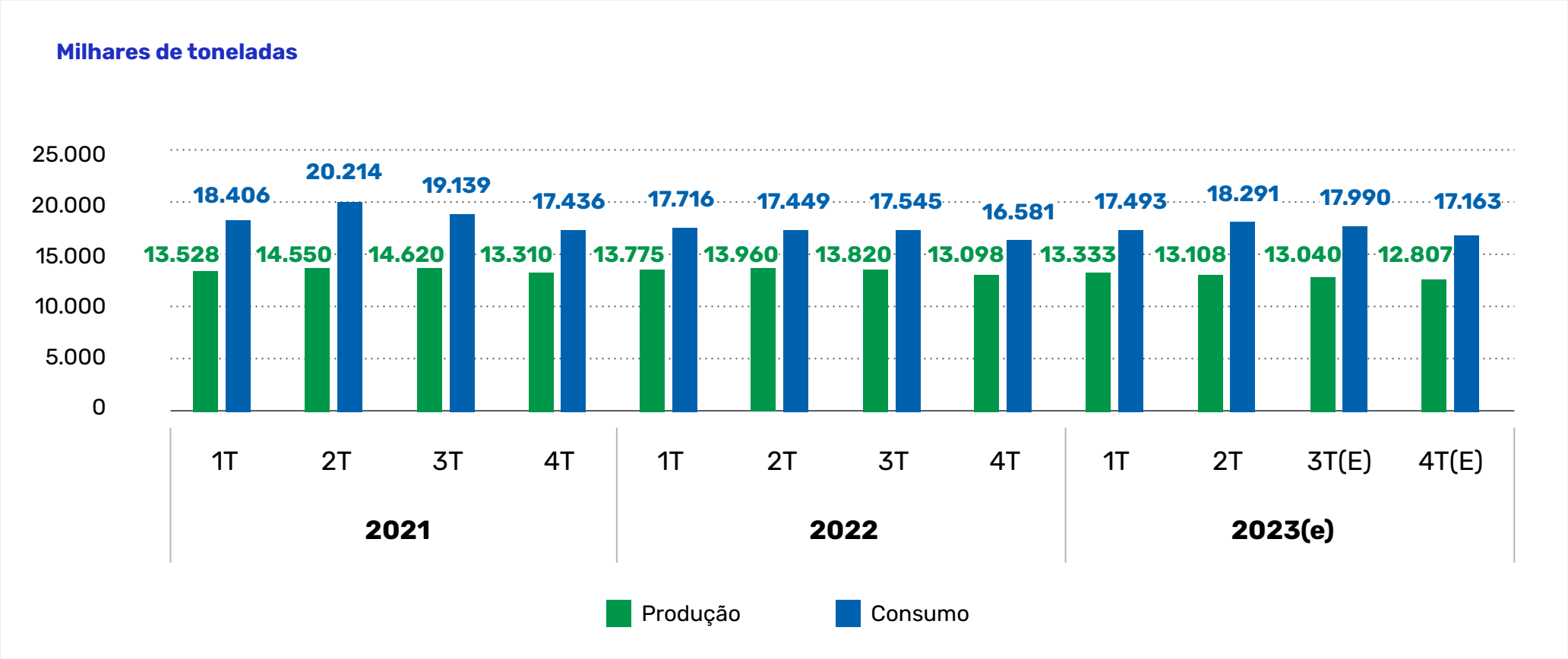
País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
México	838	566	907	947	858	-9,4%
Argentina	632	267	546	618	621	0,4%
Outros	654	499	576	667	682	2,3%
América Latina	2.124	1.332	2.030	2.232	2.160	-3,2%

> **Produção Latino-americana de Laminados 2023 (e)**
52,3 milhões de toneladas

Fonte: /Obs.: 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses

* Em cumprimento das regras antitruste, não se informa que países compõem “outros” para a produção de tubos sem costura; esses “outros” não são considerados para a produção total de aços laminados.

América Latina: produção e consumo trimestral de laminados



Fonte: Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. Obs.: 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses.

Importações extrarregionais continuam sendo uma ameaça

- ▶ As importações continuam ameaçando o comércio latino-americano. Os produtos entram na região por preços abaixo do mercado (*dumping*) vindos de países com economias de não mercado, que subsidiam a produção de aço e fornecem apoio financeiro fora da OMC e de seus alinhamentos industriais.

Nesse cenário, as importações totais de aço da América Latina diminuíram 15,7% em 2022 em relação ao ano anterior. Em 2023 é esperado um aumento de 8,5%.

No ano passado, a China registrou uma queda paralela de 0,3% nas exportações totais (em toneladas) em relação a 2021.

A participação das importações extrarregionais no consumo latino-americano continua alta e deve chegar a 34% até o final de 2023, representando cerca de 92% de tudo que importamos. Em 2022, a China embarcou 7,1 milhões de toneladas de aço para a região.



América Latina: exportação de aço laminados

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Argentina	981	659	741	536	515	-4,0%
Brasil	3.914	2.618	2.738	3.650	2.424	-33,6%
Chile	236	203	317	301	417	38,6%
Colômbia	55	40	48	112	59	-46,9%
México	3.469	3.254	4.107	4.976	3.326	-33,2%
Peru	204	133	222	239	310	29,4%
Venezuela	6	7	6	11	-	-100,0%
Outros	591	571	792	630	865	37,3%
América Latina	9.457	7.484	8.970	10.456	7.915	-24,3%

Fonte: Alacero.Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. “Outros” inclui os demais países da América Latina. (E) 2023e estimado de acordo com dados de janeiro a agosto.

América Latina: importação de aços laminados.

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)	Var.% 2023/2022
Argentina	628	571	997	991	953	-3,8%
Brasil	1.797	1.636	3.492	2.685	3.515	30,9%
Chile	1.940	1.502	2.356	1.621	1.480	-8,7%
Colômbia	2.414	1.769	2.693	2.205	2.042	-7,4%
México	10.154	8.823	11.715	10.346	11.996	16,0%
Peru	1.742	1.711	2.431	2.009	1.640	-18,4%
Venezuela	22	14	23	87	93	6,8%
Outros	4.359	3.782	5.257	4.460	4.769	6,9%
América Latina	23.056	19.807	28.965	24.404	26.488	8,5%

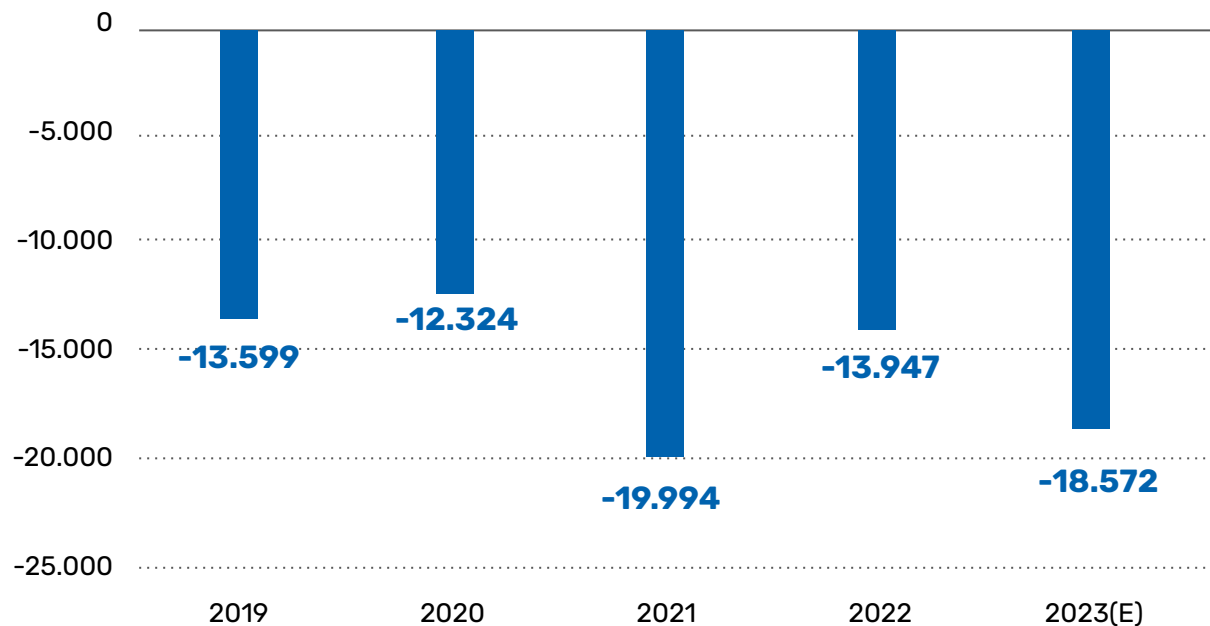
Fonte: Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. "Outros" inclui os demais países da América Latina. (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto

América Latina: balança comercial de laminados

➤ **Déficit comercial do aço na América Latina 2023: 18,6 milhões de toneladas estimadas**

➤ **37% é a participação acumulada das importações no consumo**

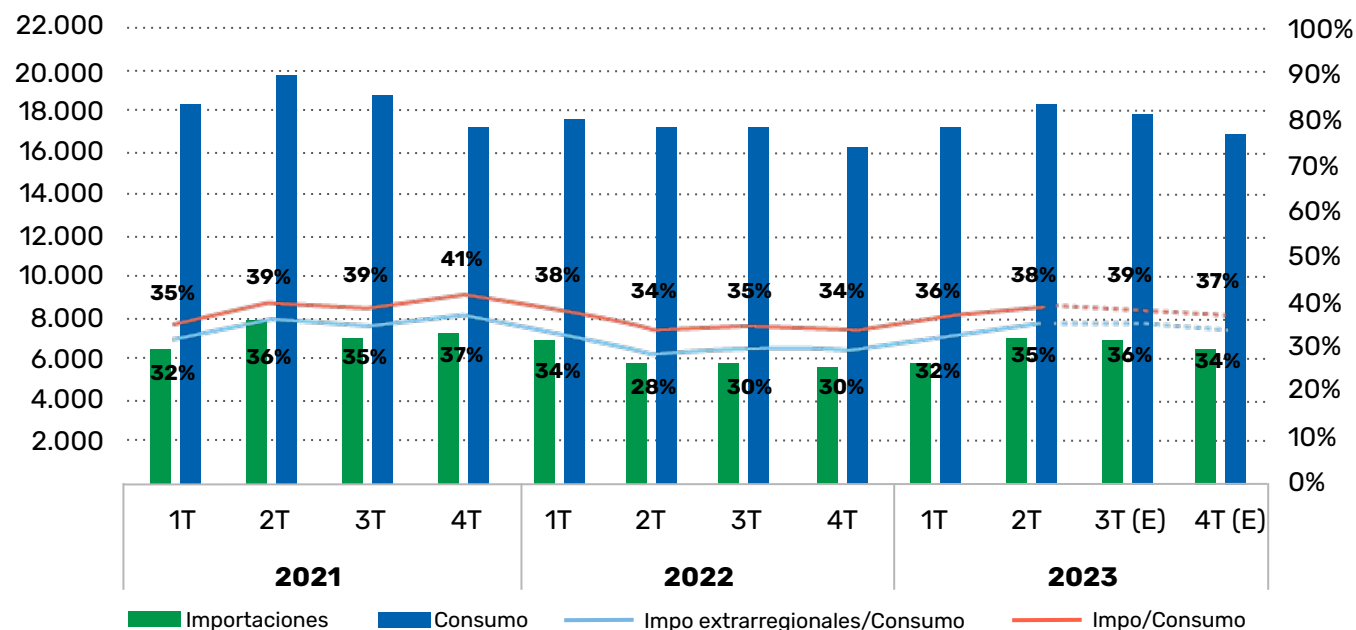
América Latina: evolução da participação das importações no consumo de laminados



Alacero. Informações fornecidas pelas Secretarias Regionais. (E) 2023 estimado de acordo com dados de janeiro a agosto

Porcentagem de importações no consumo de laminados em milhares de toneladas (sem derivativos) por trimestre

Evolução da participação das importações no consumo de laminados (mt)



Fonte: Alacero, Com base nas informações fornecidas pelas Secretarias Regionais.

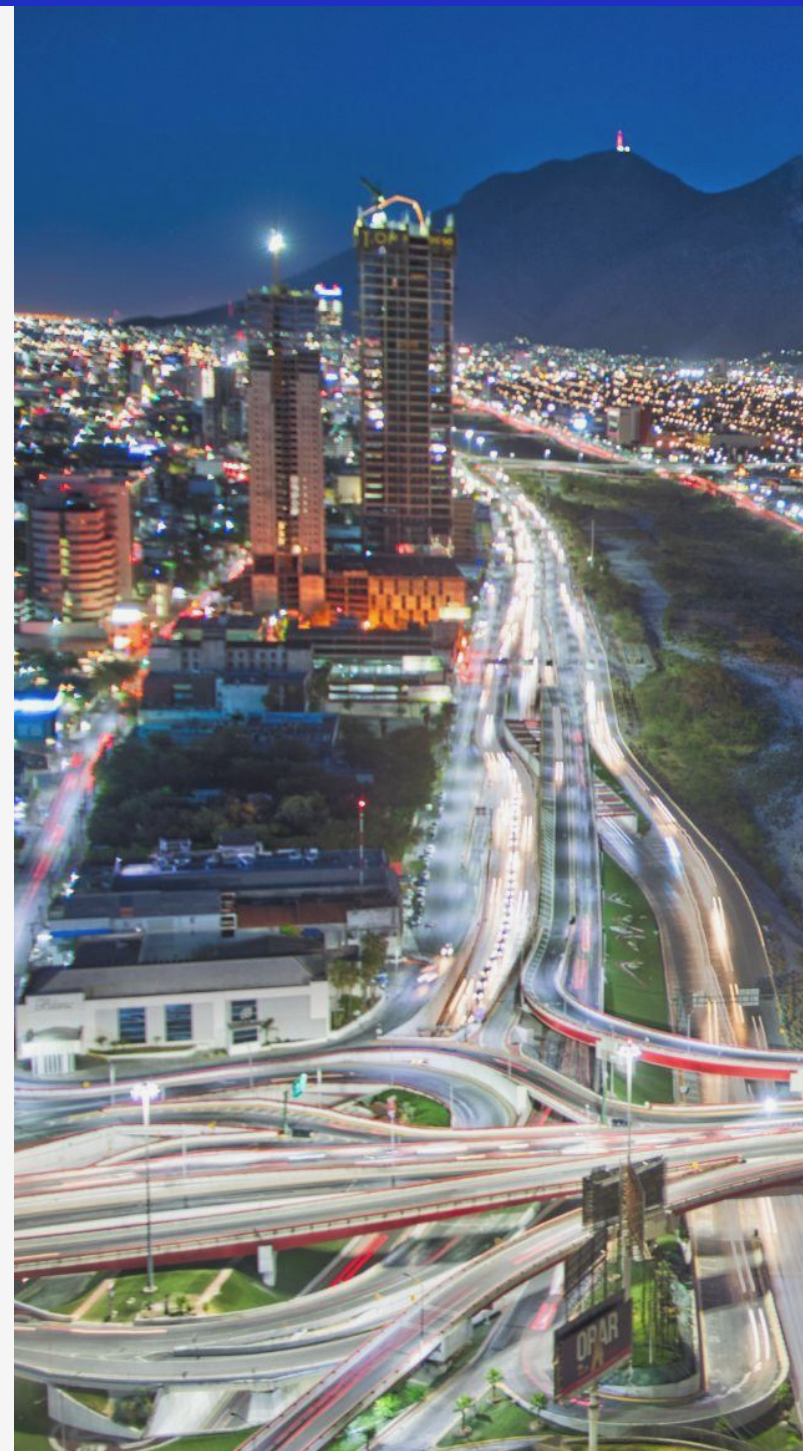
7. INDICADORES ECONÔMICOS E DA INDÚSTRIA DO AÇO DA AMÉRICA LATINA

Crescimento econômico sustentado

- ▶ Quase quatro anos depois do início da pandemia causada pelo vírus SARS-CoV-2, a América Latina e o Caribe (ALC) apresentam incertezas quanto à recuperação dos seus mercados externos. De acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), após um crescimento de 4,1% no PIB regional no ano anterior, a expectativa para 2023 é novamente de recuperação do PIB (+2,3%). Portanto, neste ano, conforme anunciado pelo FMI, a expectativa é de recuperação real, suficiente para recompor a queda acumulada.

A América Latina enfrenta um cenário econômico desafiador em 2023. Após crises sanitárias, comerciais e geopolíticas recentes, a incerteza política emerge como um possível obstáculo à implementação das reformas estruturais necessárias. A guerra na Ucrânia, que afetou os blocos comerciais e causou impactos negativos no investimento estrangeiro e no consumo interno, agravou a crise estrutural e de saúde na região e afetou as relações comerciais e as cadeias de suprimento globais.

A capacidade de recuperação da América Latina varia de país para país e depende de fatores como políticas governamentais e diversificação econômica, sendo a gestão econômica eficaz crucial para enfrentar os impactos adversos das crises internacionais.



América Latina: evolução do produto interno bruto

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)
Argentina	-2,0%	-9,9%	10,7%	5,0%	-2,5%
Brasil	1,2%	-3,3%	5,0%	2,9%	3,1%
Chile	0,7%	-6,1%	11,7%	2,4%	-0,5%
Colômbia	3,2%	-7,3%	11,0%	7,3%	1,4%
México	-0,3%	-8,7%	5,8%	3,9%	3,2%
Peru	2,2%	-11,0%	13,3%	2,7%	1,1%
Rep. Dominicana	5,1%	-6,7%	12,3%	4,9%	3,0%
Venezuela	-27,7%	-30,0%	1,0%	8,0%	4,0%
América Latina	0,2%	-7,0%	7,3%	4,1%	2,3%

Fonte: IMF WEO October 2023

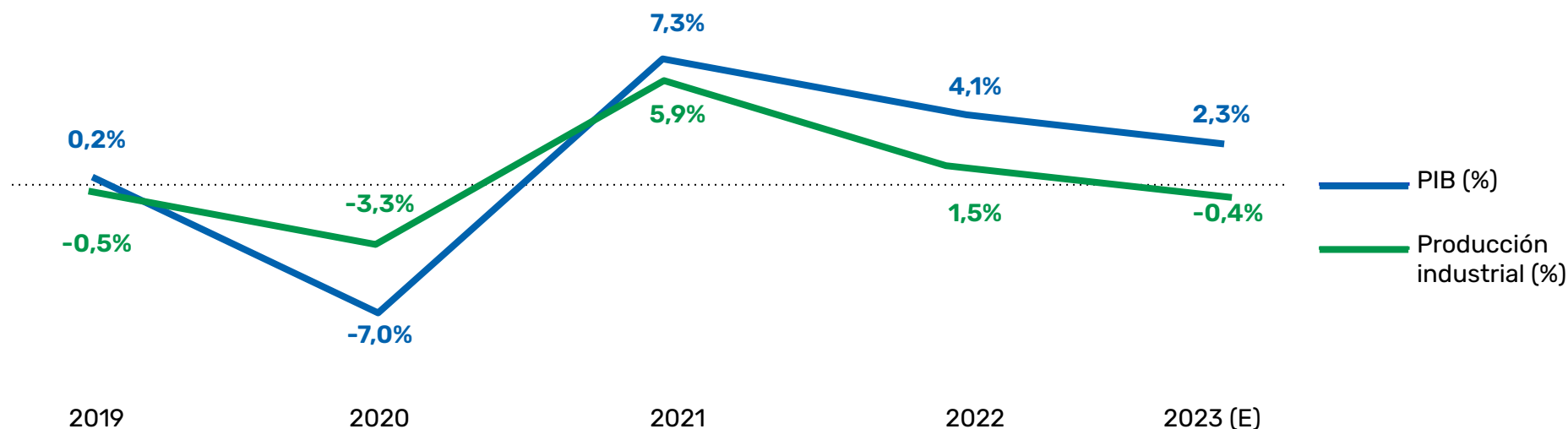
América Latina: evolução da produção industrial

Milhares de toneladas

País	2019	2020	2021	2022	2023(e)
Argentina	-4,5%	-5,9%	15,8%	4,3%	-0,8%
Brasil	-1,1%	-4,5%	3,9%	-0,7%	-0,4%
Chile	-2,0%	1,3%	6,3%	-5,6%	-1,3%
Colômbia	1,6%	-7,7%	15,9%	10,7%	-2,3%
México	-1,8%	-9,4%	5,6%	3,2%	1,9%
América Latina	-0,5%	-3,3%	5,9%	1,5%	-0,4%

Fonte: Alacero. Dados das Secretarias Regionais. Os números da América Latina consideram apenas os países listados

América Latina: relação entre o crescimento do PIB e a produção industrial



Indicadores macroeconômicos:



3,0% será o aumento do PIB global em 2023



2,3% será o aumento do PIB da América Latina em 2023



0,4% será a contração da produção industrial regional em 2023

Fonte: Alacero. Dados das Secretarias Regionais. Os números da América Latina consideram apenas os países listados para a Produção Industrial. (E) 2023 estimado com base nos 8 primeiros meses

China e a retomada dos mercados emergentes

- ▶ A economia da China atendeu às expectativas do FMI e espera-se um crescimento de 5% do PIB em 2023. No entanto, a produção e o consumo de aço bruto chinês caíram 1,9% e 3,5%, respectivamente, em 2022, totalizando 1.016 Mt e 959 Mt. Após a pressão para reduzir a capacidade instalada desde 2016, o país atingiu 1.150 milhões de toneladas [LF1] em 2022, 0,3% a mais que no ano anterior, segundo dados da OCDE da reunião de setembro do Comitê do Aço.

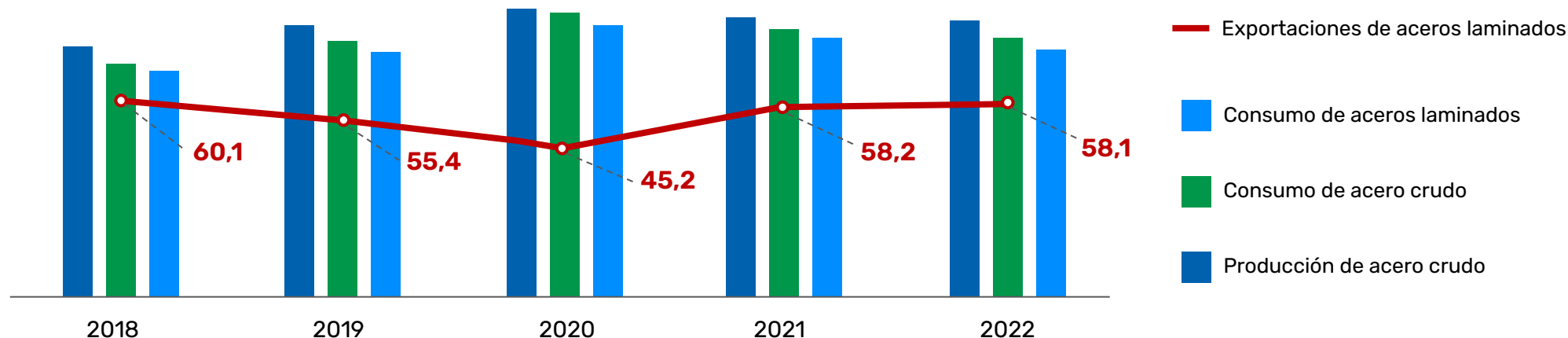
A modesta flutuação do mercado chinês impacta diretamente outros mercados globais, especialmente dos países emergentes, que viram a participação da China no excesso de capacidade global variar de 23,7% em 2021 para 23,2% em 2022, pois a participação da China na produção do aço bruto mundial, que era de 53% em 2021, representou 54% em 2022.

No entanto, as exportações totais chinesas de laminados diminuíram 0,3% em 2022, enquanto no mesmo período a América Latina importou 26,8% menos produtos laminados chineses. Assim, no ano anterior elas representaram 10% do consumo total latino-americano de aço acabado. Então, devem ser enviadas 7,8 milhões de toneladas da China para a América Latina neste ano.



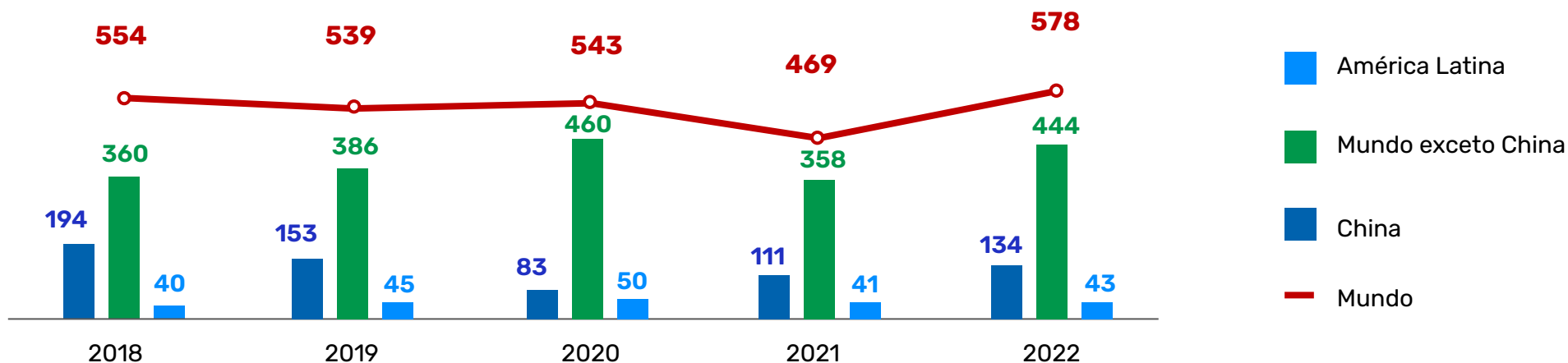
China: produção e consumo de aço bruto, e exportação de aço laminado

Milhões de toneladas



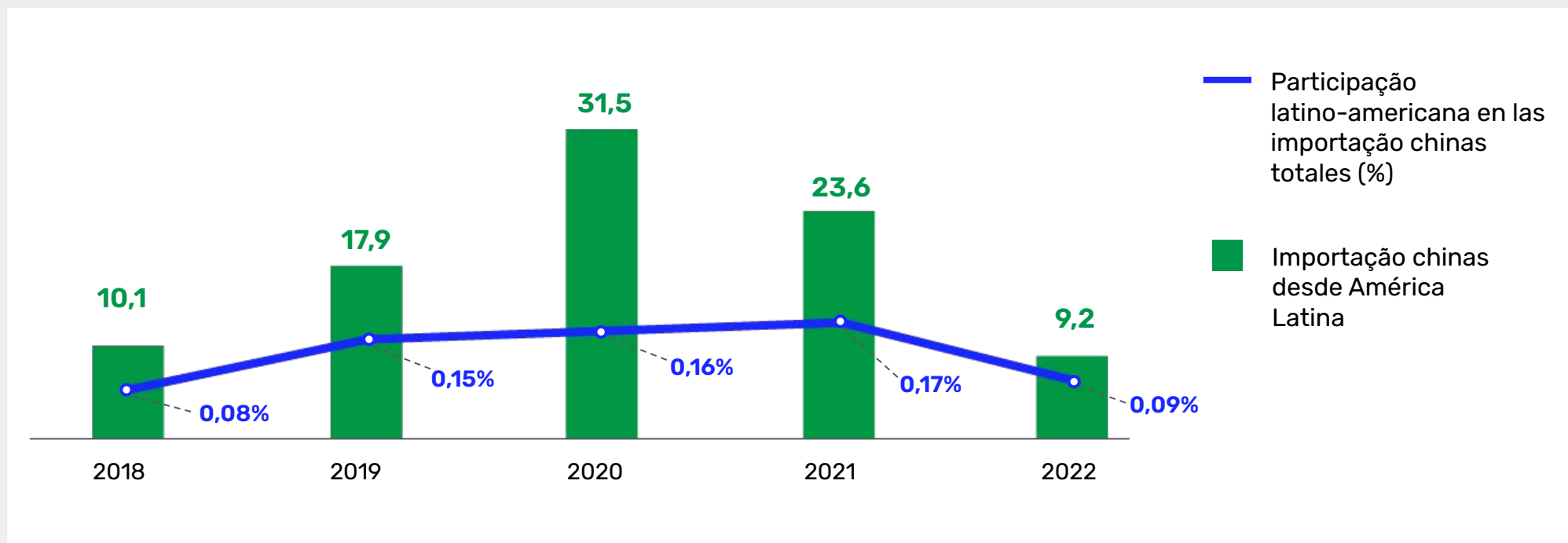
Fonte: Alacero e alfândegas chinesas (TDM)

Capacidade instalada não utilizada na China, na América Latina e no mundo.



Fuente: Base de Datos de Capacidad de Producción de Acero de la OCDE con datos de producción de Worldsteel y Alacero.

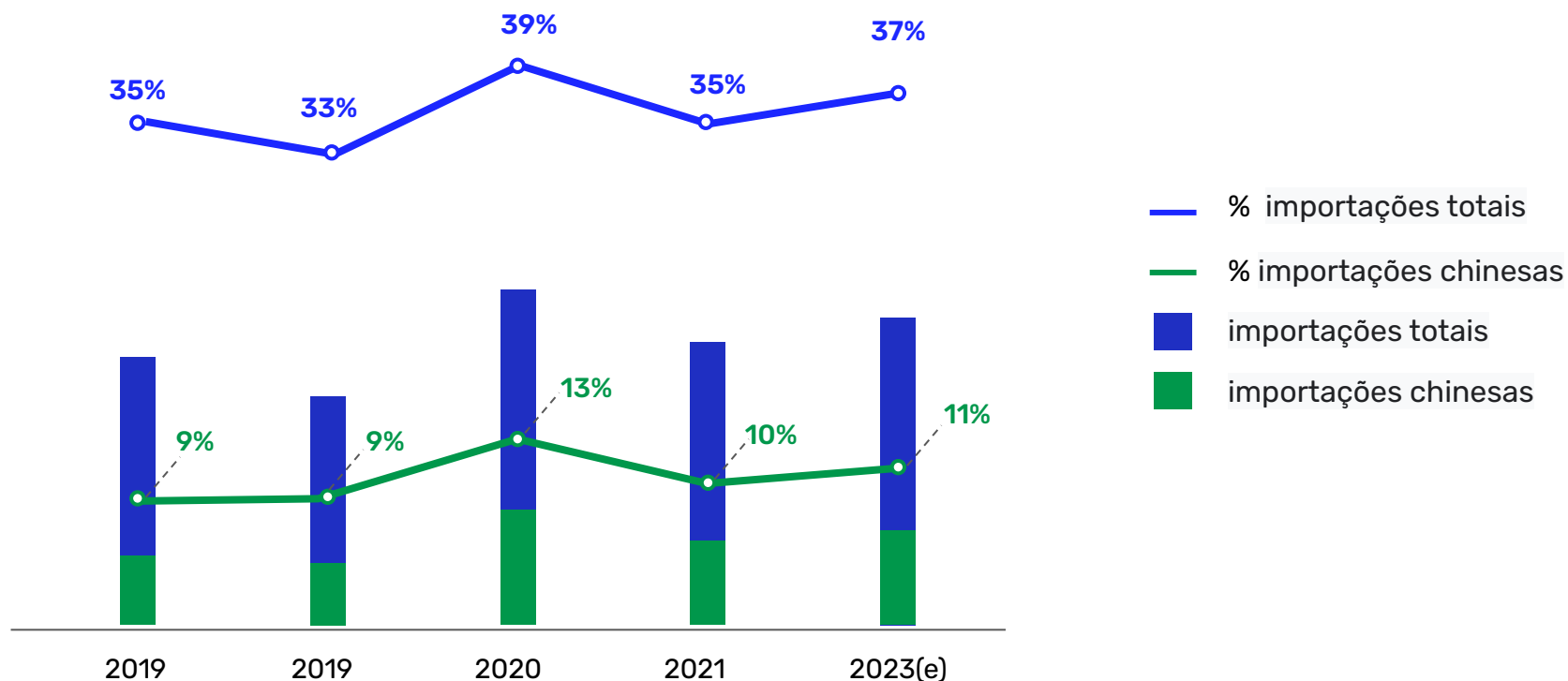
América Latina: evolução da região nas importações chinesas de aço laminado



Fonte:: Alacero e alfândegas chinesas (TDM)

América Latina: evolução do índice de importações no consumo de aço

(Mt)



Fonte: Alacero e alfândegas chinesas (TDM)



alacero

Novembro 2023

Alacero.org



@RedAlacero



@Alacero



Asociación Latinoamericana del Acero
[Youtube.com/AceroSustentable](https://www.youtube.com/AceroSustentable)

